

folders educativos sobre Covid-19, verificação de sintomas respiratórios e aferição de temperatura com termômetro infravermelho. Orientação de todos os captores de doadores sobre sintomatologia do Covid-19. Confecção de cartazes sobre higiene das mãos e uso obrigatório de máscaras. 6. **Campanhas de Doação de sangue:** Parceria com as Instituições Religiosas, Instituições de Ensino, Polícia Rodoviária Federal, Polícia Militar e Forças Armadas para realização de campanhas de doação de sangue. Realização da Campanha Junho vermelho nas Redes Sociais. **Conclusão:** As ações instituídas pelo Hemocentro Hemope, visando cumprir as normas de qualidade e segurança da OMS, possibilitou a reestruturação física do hemocentro, readequação no controle de fluxo de doadores evitando aglomerações, sanitização periódica do ambiente, realização de educação em saúde, oferecendo maior proteção aos doadores garantindo estoques seguros de hemocomponentes, necessários a assistência aos clientes do Sistema Único de Saúde.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.902>

IMPACTO DA COVID-19 NA REDE HEMOTERÁPICA: EXPERIÊNCIA DA FUNDAÇÃO HEMOMINAS



NNS Magalhães^a, MCF Silva-Malta^b, DG Chaves^b, MA Ribeiro^b, JGM Cioffi^b, ML Martins^b, ADC Gusmão^a, DOW Rodrigues^c

^a Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde de Juiz de Fora (FCMS/JF - SUPREMA), Liga Acadêmica de Hematologia (HEMOLIGA – JF), Juiz de Fora, MG, Brasil

^b Fundação Hemominas, Belo Horizonte, MG, Brasil

^c Fundação Hemominas, Juiz de Fora, MG, Brasil

Objetivos: Verificar o impacto da pandemia da doença causada pelo SARS-CoV-2, também conhecida como COVID-19, no comparecimento de doadores de sangue e na coleta de sangue na Fundação Hemominas (FH). **Métodos:** Foi realizado um estudo transversal no período de janeiro a junho de 2020. Os dados obtidos foram comparados a uma série histórica de 2016 a 2019. As variáveis analisadas foram: número de comparecimento total de doadores e número de coletas de sangue. **Resultados:** A análise evidenciou redução no número de candidatos a doação de sangue, nas coletas de sangue e na produção de hemocomponentes na FH a partir de março de 2020, mês em que foi notificado o primeiro caso de COVID-19 em Minas Gerais. Os resultados mostraram que as unidades integrantes da rede FH foram afetados de forma distinta pela pandemia. Houve redução média geral em torno de 17% no comparecimento de doadores de sangue e na coleta de hemocomponentes no período de março a junho. Dados globais apontaram abril como mês de maior redução na quantidade de doadores e de coletas com quedas de 9,11% e 19,22%, respectivamente, em comparação ao mesmo período da série histórica 2016-2019. Nos meses de maio e junho observou-se ligeira recuperação desses parâmetros, o que refletiu na maior produção de hemocomponentes. A taxa de retorno dos doadores de sangue aumentou em todos os meses analisados

em 2020 quando comparada às médias dos anos anteriores. **Discussão:** A manutenção da produção de hemocomponentes durante a pandemia de COVID-19 tem sido um desafio em diferentes lugares do mundo, como Itália, Irã, China, Estados Unidos e Brasil, que, no primeiro semestre de 2020, se tornou o segundo país com o maior número de casos relatados de COVID-19. No presente estudo, o único indicador que apresentou aumento para todos os meses de 2020 em relação à média dos anos anteriores foi a taxa de retorno de doadores de sangue, causado pela adoção de medidas de recrutamento ativo de doadores de repetição. A FH implantou um plano de contingência (funcionamento em horários alternativos; envio de mensagens para confirmação de comparecimento; aumento do recrutamento hospitalar; campanhas nas mídias alertando sobre a queda nos estoques e reforçando a seguridade dos locais de doação) que permitiu melhorar a gestão hemoterápica. Medidas semelhantes foram usadas pelo Hemocentro de Campinas, São Paulo, resultando em um aumento médio de 14% no número de doações semanais em relação ao período pré-pandêmico. A queda nas doações de sangue não implicou indisponibilidade de sangue devido ao adiamento de cirurgias eletivas, monitoramento de estoques e efetividade no uso de hemocomponentes. O número de transfusões executadas em 2020 foi menor em relação à série histórica em todos os meses avaliados, com a maior queda ocorrendo em maio (23,8%). **Conclusão:** A redução da doação de sangue durante o período pandêmico foi significativa, apesar das medidas adotadas. O recrutamento de doadores de retorno foi uma medida importante para diminuir o efeito da pandemia nos estoques de sangue. As pandemias emergentes são um desafio para os Hemocentros, que devem estar aptos para adotar medidas emergenciais que mitiguem o impacto no comparecimento de doadores e na produção de hemocomponentes. A atuação em rede de unidades cooperativas é uma estratégia dos Hemocentros para superar esses desafios.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2021.10.903>

IMPACTO DA PANDEMIA DE COVID-19 NAS SOLICITAÇÕES DE RESERVAS CIRÚRGICAS EM HOSPITAL REFERÊNCIA PARA CIRURGIAS ORTOPÉDICAS EM SÃO PAULO



A Magagna, RC Soares, MEA Franco, CF Antonio, CG Andrade, M Moraes, JAD Santos

Grupo Gestor de Serviços de Hemoterapia – Grupo GSH, São Paulo, SP, Brasil

Introdução: A Covid-19 é uma infecção respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, de elevada transmissibilidade e distribuição global. A chegada da pandemia de Covid-19 ao Brasil ocorreu em fevereiro de 2020 impactando diretamente a vida dos brasileiros e das instituições de saúde, que tiveram de se adaptar diante de um vírus até então desconhecido e da mudança do perfil epidemiológico dos pacientes. No setor privado, observamos ainda redução das taxas de internações não relacionada ao COVID-19 e das cirurgias eletivas. **Objetivo:** Avaliar o impacto nas taxas de